

Antipetismo redesenha o Brasil: Flávio sai na frente de Lula e Senado terá perfil conservador

PÁGINAS 5, 6 E 7

Com mais de 4 milhões de votos, Douglas Ruas é eleito no 1º turno

“A campanha de segundo turno do Rio será a presidencial, para eleger Flávio Bolsonaro presidente”, afirmou Ruas na festa da vitória

O feitiço virou contra o feiticeiro. A campanha de Eduardo Paes pediu ao TSE que julgasse os votos de Anthony Garotinho antes do segundo turno. Na terça-feira, 6 de outubro, a Corte decidirá sobre a exclusão deles, o que dará a Douglas Ruas mais de 50% dos votos válidos. A matemática é simples. Ruas teve 4.271.199 votos, 147.771 a mais do que a soma de Paes (3.706.984), Willian Siri (235.347), Coronel Busnello (84.889), André Marinho (45.359), Juliete (33.430), Ciro Garcia (14.642) e Luan Monteiro (2.777). Os nanicos, somados, dão 416.444. Há unanimidade jurídica de que os votos de Garotinho não serão computados. A decisão do ministro do TSE Floriano de Azevedo Marques Neto foi irretocável.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

